

Sessão 51
Biotecnologia e Química Medicinal

446

PRODUÇÃO DE FLAVONÓIDES EM TRÊS POPULAÇÕES DE CUNILA GALIODES BENTH SUBMETIDAS A ESTRESSE POR ALUMÍNIO. Karina Paese, Ana Cristina Atti dos Santos, Gabriel Pauletti, Luciana Atti Serafini (orient.) (UCS).

Cunila galioides Benth. (Lamiaceae), conhecida popularmente como poejo, é uma planta aromática e medicinal nativa do sul do Brasil. Na medicina popular é utilizada como estimulante, aromático, antiespasmódica, em infecções respiratórias e muitas das suas aplicações farmacológicas são dadas pela presença dos flavonóides que representam um dos grupos de metabólitos secundários mais importantes e diversificados entre os produtos de origem natural. A exudação radicular deste grupo de compostos pode ser utilizada como um mecanismo de resistência de várias espécies contra os efeitos tóxicos do alumínio no solo. Desta forma objetivou-se avaliar o efeito de diferentes doses de alumínio em cultivo hidropônico sobre o teor de flavonóides de três populações de poejo. Foram utilizados no estudo 3 quimiotipos (QT) de poejo denominados André da Rocha (AR) – QT citral, Santa Lúcia (SL) – QT menteno e Bom Jardim da Serra (BJ) – QT ocimeno. O cultivo das espécies foi realizado em casa de vegetação utilizando-se um sistema hidropônico. Os tratamentos analisados continham quatro concentrações distintas de alumínio (0; 7, 5, 15, 0 e 30, 0 mg/L). Para obtenção da solução extrativa utilizou-se sistema de refluxo com etanol 40% (v/v) durante 30 minutos. Posteriormente, a quantificação foi realizada através da complexação dos flavonóides com alumínio e posterior leitura espectrofotométrica a 418nm. Em duas populações analisadas (SL e AR) o teor de flavonóides aumentou com o aumento do alumínio na solução nutritiva, a terceira população (BJ) produziu quantidades de flavonóides estatisticamente idênticas em todos os níveis de alumínio. Estes resultados sugerem que o alumínio induz um aumento na produção de flavonóides. (Fapergs).